

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1838 | 3 de abril de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TRADIÇÃO SECULAR

## Em Benquerenças os anuéis pagam-se na Páscoa



> pág. 5

FOTO: Hélder Rodrigues / Arquivo

CASTELO BRANCO

## Monografia sobre *Julio/Saúl Dias* encerra exposição *Tarde Azul*

> pág. 8



PENAMACOR

Festival Primavera na Serra da Malcata repleto de atividades

> pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Projeto *Capacitar para Cuidar* envolve 14 IPSS

> pág. 10



Dir. Técnica Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

**VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO E ACONSELHAMENTO FARMACÉUTICO**

Além dos serviços habituais agora também temos:

- >PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA
- >AUDIOLOGIA >ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS
- >TRATAMENTO DE FERIDAS

[www.farmacieferrer.pt](http://www.farmacieferrer.pt)

**ORTO-PEDICIN**

- >ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
- >FRALDAS PARA ACAMADOS
- >CADEIRAS DE RODAS
- >CALÇADO ORTOPÉDICO
- >MEIAS ELÁSTICAS

Entregas ao domicílio

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco  
T. 272 322 253 | F. 272 324 362 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: geral@farmaciaferrer.pt  
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco  
T. 272 321 456 | F. 272 346 236  
(Chamada para a rede fixa nacional)



JOSÉ PAULO, Lda.  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Mária Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

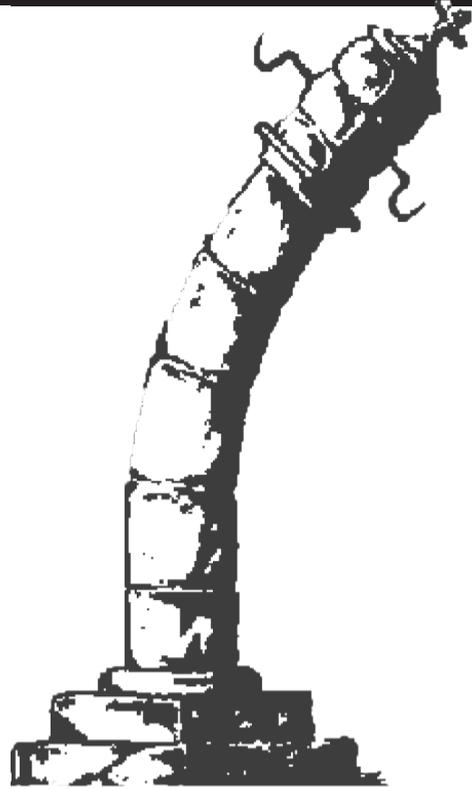
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 90 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)



## SEMÁFOROS

Esta já não é a primeira vez, nem a segunda, que *Pelourinho*, aponta este problema que à primeira vista parece ser de fácil solução. Quem circula pela Praça Rainha D. Leonor, em Castelo Branco, já se terá perguntado sobre a razão de ser de ter dois semáforos distados entre si por meros 10 metros. E como estão mal sincronizados, a passagem do primeiro obriga logo, no segundo semáforo, a paragem superior a um minuto, com o problema acrescido do veículo poder ficar no meio do cruzamento e dificultar assim a eventual passagem de viaturas de emergência. *Pelourinho* sugere ao responsável da Câmara uma saída do gabinete com passagem pela Praça. E que à terceira seja de vez...

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA SEMANA, num conhecido programa semanal de comentário político, um dos comentadores do painel ironizava que, depois das eleições, o problema das urgências estava solucionado. É um facto que o tema, ou o problema, deixou de fazer abertura de telejornais, porque outros assuntos mais importantes estavam a acontecer, ou por outra razão qualquer. De uma forma ou outra, a verdade é que muitas vezes vive-se entre a realidade e a sua perceção. São bons exemplos desta perceção da realidade, a ideia de colapso do SNS ou da balbúrdia no ensino público. Ou a perceção de insegurança, o que perturba e assusta número importante dos cidadãos. Ou finalmente, e para não ser exaustivo, a perceção de que vivemos num país de corruptos.

Como se cria este perceção? Pela informação que passa nas televisões e pela forma como se faz o alinhamento das notícias; pela partilha massiva de notícias nas redes sociais, sabendo que elas são agora a principal fonte de informação e que funcionam em sistema de bolha mediática com conteúdos informativos que vão ao encontro das convicções dos seus seguidores. Também se constrói a perceção a partir das narrativas dos políticos, narrativas algumas vezes distorcidas do real vivido, como acontece com a questão da insegurança ou da corrupção.

Claro que nem tudo vai bem no SNS, mas que continua mesmo no estrangeiro como referência de qualidade e de democraticidade no acesso tendencialmente gratuito aos serviços de saúde; como há problemas na escola pública, por descuido na formação de uma nova geração de professores para substituir os que se sabia se iriam reformar por estes tempos; que é verdade que os crimes acontecem mesmo

no país considerado como um dos mais seguros do Mundo; que há corruptos em Portugal como no resto do mundo.

Quanto aos discursos de líderes políticos populistas, pouco há a fazer. Denunciar o populismo, as inverdades e esperar que nas urnas os cidadãos deem a resposta adequada e única possível em democracia. Quanto às televisões, o cidadão comum não tem outra ferramenta que não seja a de mudar de canal. Karl Popper e John Condry publicaram um livro que intitularam de *Televisão: Um Perigo para a Democracia*, um vibrante grito de alerta de um dos mais importantes intérpretes do pensamento liberal. Apontam os danos infligidos à sociedade por uma expansão incontrolada do poder da televisão com distorção do debate público, da inflação desmesurada dos mitos e da vedetização. Alimenta-se da corrupção do discurso público que conduz a uma cada vez maior dificuldade de captar a diferença entre realidade e ficção. O exemplo mais radical é o que se viveu, ou ainda vive, numa América profundamente dividida, com a Fox News a ser, sem qualquer reboço, a guarda avançada das ideias profundamente divisionistas e populistas de Trump, não se coibindo de recorrer às fake news, se tal for necessário para atingir os objetivos trumpistas.

Entre nós podemos apontar alguns exemplos, que revelam uma evidente falta de ética, a ética que Popper defende, deveria ser assumida e assinada em documento, por todos os intervenientes na conceção, produção e divulgação dos produtos televisivos, que Popper considera como uma das poucas medidas que numa sociedade democrática e liberal poderia ser aceite. Não foi ética a exibição, durante a última campanha eleitoral, de programas de análise política pretensamente independente, sem contraditório, conduzidos por jornalistas cuja missão não é o de questionar, mas o de dar as deusas para as falas de comentadores pertencentes às cúpulas partidárias, ou mesmo proto-candidato a presidente da República por uma das forças políticas em confronto. Não houve ética por parte dos comentadores, como não houve da parte das estações de televisão nem dos jornalistas pivot que aceitaram este papel.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Lara Rodrigues Amaral

Sou uma jovem de 21 anos, natural da Guarda, uma cidade do Interior. Tenho o 8.º grau de flauta transversal do Conservatório de Música de São José, Guarda. Sou licenciada em Design de Comunicação e Audiovisual, pela Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB (2023) e atualmente encontro-me a frequentar o mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa.

Sempre tive a consciência de que temos uma cultura e tradições muito ricas e, ao mesmo tempo, um papel pessoal na sua defesa e, sobretudo, reinvenção. Temos imensos jovens com muito potencial, e a gostar das suas terras de raiz, mas nem sempre com espaço e oportunidades para aqui evoluir, designadamente nos domínios artísticos e do setor cultural em geral.

Pela minha perceção, há muito bom trabalho em curso, protagonizado por coletivos associativos e organizações públicas e privadas, mas o tecido ainda é curto para corresponder a tanto que pode ainda ser feito, concretamente para jovens emergentes em múltiplas áreas.

Por isso, procuramos essa falta de *reconhecimento* noutras cidades com mais dinamismo e posteriormente fora do País. Cresci numa geração que precisa de estímulos/desafios e, por isso mesmo, decidi procurá-los numa cidade que, em teoria, tem mais para oferecer. Contudo sei que o Interior tem imenso potencial para receber e criar projetos de várias áreas que impulsionem mais atividades das indústrias criativas para, assim, gerar mais empregabilidade para os jovens e a sua fixação nas zonas do Interior do País, principalmente nestas terras dos distritos da Guarda e Castelo Branco. Há muitas áreas da nossa identidade cultural e da nossa história que não estão suficientemente exploradas artisticamente, e não só, e que através do setor cultural, ou outros, podem ser ampliadas. Já existem muitos bons trabalhos na área do teatro, artes performativas, desporto, têxtil, música, cinema, entre outros, mas é preciso apostar nas pessoas para que elas levem estes projetos mais além.

Recentemente fui selecionada para vários festivais internacionais de cinema com o meu documentário *Sonhei ser Atriz*, uma história inspirada na vida de ex-emigrantes de uma aldeia do Concelho da Guarda (Trinta), naquilo que ficou rotulado como as viagens *a salto*, maioritariamente para a França, durante as décadas de 60/70 do século XX. Um projeto criado no âmbito da conclusão da licenciatura e que agora gerou interesse em festivais de renome internacional. Entre eles, fui premiada em dois, o Munich New Wave Short Film Festival e Toronto Indie Filmmakers Festival, com a Melhor Edição e Melhor Realizadora Feminina, respetivamente.

# NUNO JÚDICE (1949-2024) – POETA INESQUECÍVEL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Muito e pouco se disse sobre Nuno Júdice nestes dias desde que nos deixou. Muito, porque o poeta, ensaísta e romancista foi um praticante ativo da melhor literatura. A sua produção intelectual correspondeu a uma sucessão de contributos que foram dando aos seus leitores matéria-prima para continuarem a admirá-lo e a lê-lo. “Mas é assim o poema: construído devagar, / palavra a palavra, mesmo verso a verso, / até ao fim”... Era um artifício da palavra como poucos. Com uma grande serenidade, porque era alguém para quem a reflexão era um modo natural de viver, e foi-nos alimentando com diversas obras que corresponderam à afirmação de uma maturidade que se foi enriquecendo. Mas pouco se disse, uma vez que era de uma grande riqueza tudo quanto, ao longo da vida foi fazendo.

Acaba de sair de António Carlos Cortez “*Um Canto na Espessura dos Textos – Leituras da Poesia de Nuno Júdice*” (D. Quixote, 2024). É uma homenagem necessária e de grande utilidade para todos os leitores do poeta. Acompanhamos os enigmas que perduram, a letra do autor, a forma, o sentido do crítico, as fórmulas de uma luz inexplicável, as faces do poliedro, uma forma de atenção, as perguntas do nosso tempo, as fábulas, o mito da Europa, a memória, o tempo e a gramática, a pura inscrição do amor, a colheita dos silêncios. E assim vamos compreendendo-o melhor

Quando em 1972 escreveu *A Noção de Poema* definiu um percurso exigente de pensamento e de experiência. Eis por que razão a leitura da sua obra revela uma grande riqueza – desde o sólido conhecimento de um estudioso da literatura e da sua História até à tensão entre uma opção subjetiva em diálogo com os temas ficcionais, clássicos e românticos. “Podíamos saber um pouco mais / da morte. Mas não seria isso que nos faria / ter vontade de morrer mais / depressa // Podíamos saber um pouco

mais / da vida. Talvez não precisássemos de viver / tanto, quando só o que é preciso é saber / que temos de viver // Podíamos saber um pouco mais / do amor. Mas não seria isso que nos faria deixar / de amar ao saber exatamente o que é o amor, ou / amar mais ainda ao descobrir que, mesmo assim, nada / sabemos do amor” (*Pedro Lembrando Inês*, 2001).

Num ecletismo enriquecido pela versatilidade dos temas, desde as raízes ao romantismo, sem esquecer a modernidade, Nuno Júdice transporta-nos a uma literatura viva, sem receitas, que torna a sua leitura apetecível e aberta ao mundo. Por isso, tornou-se um autor dos mais traduzidos e que levaram mais longe a internacionalização da cultura portuguesa. Obteve, assim, os mais reconhecidos Prémios, bem representativos de uma perspetiva universalista da nossa literatura contemporânea. Fez deste modo jus a uma cultura nascida da poesia dos trovadores, em que a lírica se associa aos temas clássicos, num enriquecimento próprio do caleidoscópio que muda interminavelmente ou do cadinho, onde se misturam influências várias. Orfeu e Eurídice encontram Pedro Inês, o tempo ultrapassa fronteiras, “a poesia é teatro”. “Construo o pensamento em pedaços: cada / ideia que ponho em cima da mesa, é uma parte do / que penso; e ao ver como cada fragmento se / torna um todo, volto a parti-lo, para evitar / conclusões”. Eis a permanente necessidade de caminhar em percursos novos, de ter avanços e recuos, de ir da tradição à mudança. “Como é mais fácil deixar que as coisas / não mudem, sermos o que sempre fomos, mudamos / apenas dentro de nós próprios?”

E fica-me na memória muitos anos de encontros e de lembranças, como a recordação da sua casa antiga, num almoço algarvio, com o Nuno e Manuela, em que ele dizia: “posso dar-me ao luxo de esquecer esse outro mundo das férias e ir com a regularidade possível para reencontrar esse cenário da infância

e adolescência, no tempo em que as portas se abriam e só se fechavam à noite, sem que ninguém que não fosse convidado entrasse na casa, construída em 1902, e em que se concilia uma arquitetura andaluza, voltada para o pátio, e um interior de tetos altos com paredes pintadas a escaiola e chão de azulejos hidráulicos, com as salas forradas a madeira que resistiu ao tempo”. E via com satisfação que “há finalmente uma preocupação em preservar o que pode ser salvo e em dar vida ao que, há poucos anos, eram ruínas, desde as antigas fábricas de conserva há muito desativadas até conventos ou edifícios históricos condenados ao abandono”. Ah, uma terra tão rica de encontros, de mercadores e piratas, de pescadores e artistas. “Ventos estáveis, gaivotas sobre / os molhes. A rebentação fixa-se / no ouvido. O som da água / nas fissuras da rocha, os gritos / que se perdem nas praias. // Barcos ancorados na floresta”.

E nessas recordações, vem à baila o Centro Nacional de Cultural com Sophia de Melo Breyner e um dos primeiros poemas do Nuno no Diário de Lisboa Juvenil, em 1967, em que fala do padre Glória, seu tio-bisavô, ao lado de Estácio da Veiga, a salvar da ruína várias igrejas, na inesgotável atenção ao património cultural que torna viva a paisagem e põe o diálogo com a natureza como fonte inesgotável da criação literária. Fica bem presente a amizade, e o constante trabalho com a palavra, numa afinação sempre inacabada, que foi o seu ofício até ao fim. Trabalhador incansável, amador da vida, do tempo, do Sol e da Lua, da Terra e do Mar, e de quem amava e sofria...

Termino citando António Carlos Cortez: “o estilo de Júdice arrasta uma ideia permanente de irónica heterodoxia que se constrói desse ‘apogeu da gramática’ e da ‘interioridade evocativa da voz milenar’ que, desde *A Noção de Poema* até ao seu último livro, faz com que o narrativo e o lírico sejam sinónimos de reinvenção permanente duma dramaticidade contável – não *cantabile*”.

## ANDA UMA NÉVOA A PAIRAR...



VALTER LEMOS

As primeiras décadas do século XXI não têm sido promissoras relativamente ao futuro da condição humana.

Os sinais de retração são evidentes em quase todos as áreas sociais. Na política o crescimento de movimentos de extrema-direita é claro e não parece estar contido. Na Europa, mãe dos estados liberais, a expansão é continuada, em alguns países são mesmo maioritários e até governam. E alguns são países com grandes tradições liberais e social-democratas, identificados na segunda metade do século XX como exemplos de liderança no campo dos direitos humanos e do progresso social.

Na grande pátria moderna do liberalismo, os Estados Unidos, são postos em causa, por grande número de americanos, alguns dos fundamentos e símbolos dos mais de 200 anos de história dos EUA, incluindo as instituições fundadoras e até a própria (quase sagrada) constituição! E este ataque à nação liberal americana é feito com argumentos pretensamente nacionalistas...

Esta onda de ataque à democracia liberal estendeu-se a outros grandes países como o Brasil, e tem vindo a difundir uma onda política pretensamente nacionalista, antiliberal e tendencialmente autoritária, mas, acima de tudo, muito obscurantista.

O seu principal instrumento é a difusão da mentira. O seu grande inimigo é o conhecimento e a ciência. A ciência detém esse grande poder de se ter afirmado como o triunfo da razão

humana sobre as crenças e os mitos. A ciência exige prova e demonstração e a aplicação de pensamento crítico. A crença só exige ignorância e preguiça mental para acreditar sem questionamento ou demonstração.

Vivemos, pois, um novo ciclo crescimento da ignorância e do obscurantismo, terreno fértil para a disseminação de crenças e mitos e desvalorização do conhecimento e da ciência.

Mas não deixa de ser surpreendente que isto esteja a suceder após o século da democratização e universalização da escola, em que a escolarização média da população cresceu exponencialmente em todo o mundo, havendo países que passaram de níveis residuais para a escolarização total. Em Portugal na segunda metade do século XX a escolarização, incluindo acesso e duração, mais do que triplicou, havendo indicadores com crescimentos acumulados de mais de mil por cento.

Assim, não podemos deixar de questionar como é possível após o século em que a escolarização, a ciência e a tecnologia cresceram mais do que em toda a história da humanidade, apareça um tempo de renovação do poder da crença e de expansão da ignorância e do obscurantismo.

Duvida-se mesmo que os pretensos argumentos, obscuros e mesmo tresloucados, sobre nacionalismos, emigração, clima, criminalidade e outros que vemos, ouvimos e lemos, possam vir de pessoas escolarizadas e socialmente integradas. Mas é isso que acontece.

Os sinais ainda que visíveis na política, não se limitam à mesma. A rejeição das alterações climáticas, a pulsão censória

na literatura, no cinema e nas artes, o revisionismo histórico, a relativização comunicativa do valor da ciência e da racionalidade, a legitimação do uso mentira objetiva como instrumento de comunicação e de política (como exemplo podemos citar o Polígrafo SIC que revelou que André Ventura já mentiu mais de 100 vezes em declarações públicas, desde 2019), o que nos leva a questionar porque é que os eleitores são tão críticos da mentira ocasional de alguns políticos, mas aceitam e provavelmente até acreditam quando usada de forma sistemática por outros. Dá vontade de dizer que só pode ser pura estupidez, mas é capaz de ser mais do que isso.

O regresso do puritanismo na comunicação social, no cinema e na sociedade em geral é outro sinal do regresso do obscurantismo. A cedência da moda à maior cobertura do corpo, o quase desaparecimento do uso de saias ou camisas mais curtas, a manifesta regressão das cenas de sexo mais óbvias no cinema, a permanente vigilância puritana das redes sociais, sobre os níveis de nudez que figuras públicas das artes do espetáculo apresentam ou podem apresentar, etc. Os exemplos são inúmeros e, muitas vezes, só temos consciência clara quando comparamos obras, imagens e textos dos anos 80 e 90 do século XX, com os atuais, mostrando que há hoje uma espécie de ambiente puritano de autocensura em marcha.

Da política às artes, da comunicação social à ciência, parece pairar no ar uma certa neblina que nos quer impedir de ver com clareza, fazendo com que muitos duvidem do que sabem e troquem o seu saber pelas crenças dos outros.

## GNR fiscaliza milhares de veículos e condutores



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou, entre 25 e 31 de março, 505 patrulhas, sendo que no mesmo período controlou 4.255 veículos, fiscalizou 2.561 condutores,

registou 168 contraordenações rodoviárias e procedeu a 13 detenções.

No mesmo período, o Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana registou 29 acidentes rodoviários.

EM CASTELO BRANCO

## Polícia resgata coruja-do-mato

A ave foi recolhida pela Polícia na sequência de uma informação transmitida por um popular



Antes de voltar ao seu habitat natural a coruja vai passar pelo CERAS

A Brigada de Proteção Ambiental (BriPA) da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial, da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco resgatou uma coruja-do-mato (*Strix aluco*), que transportou para o Centro de Estudos de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS),

para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

Na sequência de uma de-

núncia a informar que a ave se encontrava junto a um arruamento de Castelo Branco, polícias da BriPA deslocaram-se ao local, onde foi possível

confirmar e resgatar a coruja-do-mato que se encontrava aparentemente atordoada e desidratada, mas sem ferimentos.

**SOLICITADORES**

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)

**Gazeta**  
DO INTERIOR

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro de notas número trezentos e setenta e um-G, **MAGDA ISABEL ADÃO DUARTE ROLO**, NIF 207 548 544, viúva, natural da freguesia e concelho de Almada, residente na Rua do Bairro de Cima, n.º 28, Mata, freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de três mil metros quadrados, sito em Vinha Prelhaz, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e setenta e oito/Freguesia de Mata, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Ester Dias Barreiros, viúva, residente no Bairro de Cima, n.º 6, Mata, Maria da Nazaré Barreiros Falcão Morais, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Guilherme Morais de Sá, residente na Avenida Elísio de Moura, n.º 417, 9.º andar C, Coimbra e de Maria Margarida Barreiros Falcão, solteira, maior, residente no Bairro de Cima, n.º 6, Mata, pela apresentação nove, de dezasseis de Maio de mil novecentos e noventa e quatro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Magda Isabel Adão Duarte Rolo, sob o artigo 171, secção 1B, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 171, da secção B da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dois de Abril de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Condutores detidos por conduzirem alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 26 de março a 2 de abril, deteve, em Castelo Branco, três homens, de 37, 39 e 52 anos, residentes em Castelo Branco, por



condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,35 gr./l., 2,54 gr./l. e 1,24 gr./l.. Foram constituídos ar-

guidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

## Homem detido por desobediência

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 63 anos, residente na Covilhã, crime de desobediência, mais concretamente por condução de veículo com a carta de condução apreen-



dida.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## Polícia fiscaliza 315 condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 26 de março a 2 de Abri, realizou 15 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 315

condutores. No âmbito destas ações, foram autuados oito cidadãos, sendo levantado um auto de contraordenação muito grave e um auto de contraordenação grave por condução

na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; quatro autos de contraordenação graves por uso indevido do telemóvel durante a condução; um auto de contraordenação

grave por estacionamento indevido em travessia de peões; um auto de contraordenação grave por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução.

IRMANDADE DE S. FRANCISCO

## No domingo de Páscoa pagam-se os anuéis em Benquerenças

A Irmandade de S. Francisco é uma instituição centenária que trata das cerimónias fúnebres na localidade de Benquerenças

João Carlos Antunes

Em Benquerenças, no domingo de Páscoa, junto à igreja, como é habitual, decorreu o pagamento dos anuéis da Irmandade de S. Francisco. Anuéis é a designação da quota anual que cada irmão ou irmã inscritos na Irmandade paga no domingo de Páscoa, quota que este ano aumentou



No domingo de Páscoa instala-se a mesa para receber os anuéis

para um euro e meio.

A Irmandade de S. Francisco é uma instituição centenária de Benquerenças, uma das poucas aldeias da Região que ainda mantém esta orga-

nização comunitária que trata de todo o cerimonial fúnebre, desde o toque a finados ao pôr do Sol, ou ao nascer do Sol, se o óbito ocorrer durante a noite, com toque diferencia-

do conforme o defunto seja homem ou mulher, passando pelo contacto com o coveiro que irá abrir a cova e com o padre para a realização das cerimónias fúnebres. Note-se

que os familiares do defunto não terão de pagar custos de coveiro e cerimónias se pertencer à Irmandade e que em tempos ainda não muito distantes era norma que todos os nascidos na aldeia fossem desde logo inscritos pelos pais. São os elementos da comissão, nomeada por dois anos, que vestem a opa roxa e abrem o cortejo fúnebre com a cruz e duas lanternas.

Apesar de haver cada vez maior dificuldade em encontrar na aldeia quem ainda não tivesse sido juiz da Irmandade, acredita-se que esta instituição, com tão fortes raízes comunitárias, não irá desaparecer tão cedo. Mesmo que alguns tenham de repetir a experiência, já que a tradição dita que apenas uma vez na vida se assumam estas funções.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Saúde é assinalado no próximo domingo, 7 de abril. Uma data que é particularmente importante para todos e, devido às circunstâncias, especialmente para os Portugueses. Depois dos constrangimentos provocados pela pandemia de COVID-19, resultado de outros fatores, que se relacionam com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), os Portugueses têm sido confrontados com um acesso à Saúde que é tudo menos fácil, para não afirmar que é mesmo difícil e complicado. A menos que queira e tenha disponibilidade para recorrer aos serviços privados, quando esse não é de todo o objetivo do SNS que foi pioneiro e exemplar, sendo um dos melhores do Mundo.

Ainda com a Saúde como protagonista, na próxima segunda-feira, 8 de abril, será a vez de assinalar o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro. O malfadado cancro, que denomina um vasto conjunto de doenças, que ainda está rodeado de tabus, apesar de muitos cancros já serem curáveis, principalmente se forem detetados precocemente. E é aí que entra em campo a literacia em Saúde de cada um e, claro está, a importância de um SNS eficaz logo a começar pelos Cuidados de Saúde Primários.

Dito isto, aproveite para descontrair, pois como 8 de abril é o Dia Mundial da Astronomia, porque não aproveitar a noite, se o tempo o permitir, para observar as estrelas e os planetas visíveis, deixando o pensamento voar por esse Universo fora.

## Albicastrense fica à frente do Ministério da Administração Interna

Maria Margarida Blasco Martins Augusto, que nasceu a 25 de julho de 1956, em Castelo Branco, é a nova ministra da Administra-

ção Interna, no Governo liderado por Luís Montenegro. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de

Lisboa, foi a primeira mulher como diretora-geral do Serviço de Informações e Segurança (SIS), entre 2004 e 2008.

Depois, entre 2012 e 2019, foi também a primeira mulher à frente da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI), de

onde saiu depois de ser nomeada juíza conselheira do Supremo Tribunal de Justiça, acabando por se jubilar em 2021.

## José Manuel Castanheira apresenta livro sobre os seus anos de criação cenográfica

O arquiteto e cenógrafo Albicastrense, José Manuel Castanheira, apresentou, dia 19 de março, no Teatro de S. Luís, Sala Bernardo Sasseti, em Lisboa, o seu livro, intitulado *Castanheira*. É um álbum quadrilíngue com 584 páginas que percorre os 50 anos de criação cenográfica (1973-2023). No livro, editado pela *Caleidoscópio*, revisitam-se mais de 100 cenografias com textos de Georges Banu, Marcel Freydefont, João Carneiro, Helena Simões, Liz Perales e José



Gabriel Antñano.

A obra foi apresentada

por Patrícia Portela, escritora e programadora; Mathab Ma-

zlouman, Franco-Iraniana, professora em Paris-La Villette, especialista em Cenografia e Arquitetura; e Juan Ruesga, Espanha, arquiteto, cenógrafo, vice-presidente da Academia Artes Cénicas de Espanha, e contou ainda com a presença do editor Jorge Ferreira, da *Caleidoscópio*. A representante do Teatro de S. Luís lembrou que a comemoração dos 50 anos de carreira de José Manuel Castanheira coincide com comemoração dos 50 anos da

sua primeira cenografia no S. Luís, para uma peça apresentada na altura pelos alunos de Belas Artes.

O cenógrafo Albicastrense tem um especial prestígio em Espanha e o jornal *ABC*, de Madrid, considera-o um dos grandes cenógrafos de maior projeção internacional e elogia a exposição no madrileño Teatro de La Abadía, onde se homenageia os 50 anos de atividade do arquiteto, pintor, professor e cenógrafo.

## Associação de Colecionismo abre sede às terças, quartas e quintas-feiras

A sede da Associação da Colecionismo de Castelo Branco, localizada na Rua da Cancellinha N°9 R/C Frente, próxima da Escola Básica Professor Doutor António Sena Faria de Vasconcelos, na Carpalha, passa a estar aberta todas as terças, quartas e quintas-feiras, das 14h30 às 18h30.

A associação afirma que “espera-se possibilitar assim que todos os sócios e amantes do colecionismo possam não só conviver, tendo acesso a um espaço onde podem ludica-

mente viver o colecionismo com um café e por exemplo, um jogo de xadrez e excelente companhia. Procura-se também dar acesso a artigos relacionados com o colecionismo a preços acessíveis, realizar encontros temáticos de diversas áreas como Numismática, Filatelia e outros interesses”.

Além disso acrescenta que “a realização de exposições temáticas e encontros de trocas será uma realidade brevemente”.

## Filme promocional da Beira Baixa conquista prémio no Japão

O filme promocional *É para celebrar*, realizado pela Lobby Films and Advertising para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), foi premiado no Festival Internacional de Filmes de Turismo do Japão, que se realizou de 13 a 15 de março, em Wakayama.

*É para celebrar* conquistou a Medalha de Prata na categoria Regiões Turísticas.

O filme, dirigido por Telmo Martins, foi lançado em janeiro deste ano. Ao longo de dois minutos, uma personagem feminina dança por alguns dos pontos turísticos da região, simbolizando a celebração que é a passagem pela Beira Baixa para quem a visita.

O vídeo pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=bXdiSvLWrZk>.

NO ÂMBITO DO PROJETO NÓS COM OS OUTROS

# Amato Lusitano participa no projeto *Escolhas de Portas Abertas*

A iniciativa abrange várias atividades abertas à comunidade a começar com a confeção de bolos no forno comunitário



A Amato Lusitano propõe várias atividades comunitárias

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD), no âmbito do projeto *Nós com os Outros – E9G*, aderiu à iniciativa nacional *Escolhas de Portas Abertas*, com atividades multidisciplinares gratuitas e abertas à comunidade.

Um dos momentos previstos para a 9.ª Geração do Programa *Escolhas* é a iniciativa *Escolhas de Portas Abertas 2024* que tem como principal objetivo a divulgação dos projetos *Escolhas* a nível local e regional, para que os projetos sejam mais conhecidos nas

suas comunidades, quer pela população em geral, quer pelas instituições.

No âmbito desta iniciativa nacional, o projeto *Nós com os Outros – E9G* de Castelo Branco da ALAD, está de portas abertas entre esta quarta-feira, 3 de abril, e o próximo sábado, 6 de abril.

Assim, esta quarta-feira, 3 de abril a partir das 14 horas, no forno comunitário da Casa do Forno, localizada na Rua de Santa Maria, Zona Histórica de Castelo Branco,

realiza-se a iniciativa *Fornada Comunitária*, para a confeção de bolos tradicionais da Beira Baixa, com as crianças/jovens do projeto e aberto a toda a comunidade, com o objetivo de reavivar algumas tradições da Páscoa.

Quinta-feira, 4 de abril, a partir das 17 horas, no auditório do Instituto Português Desporto Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, é a vez da iniciativa *Mistura Cultura*, que consiste numa audição de música realizada por jovens

do projeto.

Na próxima sexta-feira, 5 de abril, a partir das 17 horas, no Clube de Castelo Branco, realiza-se uma demonstração do grupo de dança Beat Lovers e uma aula aberta a toda a comunidade, nos estilos Afro House, Kuduro e Afrobeat.

No próximo sábado, 6 de Abril, a partir das 10 horas, no pavilhão da Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, realiza-se um treino de futsal da equipa NCO Sharks, aberto à participação da comunidade.

## Jerónimo Barroso apresenta *Perdições*

*Perdições* é o título do livro que Jerónimo Barroso, professor, antigo dirigente escolar, dirigente associativo e sindical, apresentou, dia 1 de março, na Fábrica da Criatividade. A obra é editada pela *RVJ-Editores* e apoiada pela Câmara de Castelo Branco.

A apresentação do livro esteve a cargo de Manuela Costa, que transportou a audiência numa *viagem* que percorreu os muitos dos locais que o au-



tor visitou e que são pretexto para as crónicas que escreveu. Salientou que o autor, nessas suas viagens, nesse seu ir e voltar, não se limita a viajar, mas também partilha com os leitores as suas observações, emoções e sensações. Primeiro através de fotos, nas redes sociais, depois também com textos e agora, em livro, que já é o terceiro, depois da *100ª Lição* e de *Cartas Digitais*.

João Carrega, da *RVJ*, salientou o facto de Jerónimo Barroso, num curto espaço de tempo, já ter publicado três livros e fez algumas considerações à volta das *Perdições* e das imagens expostas na sala que foram geradas por Inteligência Artificial (IA), convidando a plateia a refletir sobre esta realidade que, por enquanto, ainda não se sabe onde conduzirá.

Por seu lado, Jerónimo Bar-

roso começou por agradecer o apoio da Câmara, a presença de tantos amigos e convidados e também a todos os que com ele colaboraram para que a publicação do livro fosse possível. Falou um pouco das suas *Perdições*, esclarecendo que não se considera um escritor, mas apenas uma pessoa que gosta de juntar palavras e contar histórias, se possível bem-humoradas e que disponham bem quem as leia.

Contou também algumas das peripécias vividas nas viagens que são tema do livro, esclarecendo porém que ele é muito mais que um livro de viagens, pois não descarta realidades sociais, políticas, culturais e de tudo um pouco do que faz a vida de quem vive nos locais por onde se vai passando.

O livro pode ser adquirido na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco.

## Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva recria Easter Bonnet

Os alunos e professores de Inglês dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, recriaram novamente este ano, numa segunda edição, o *Easter Bonnet*, que é uma tradição europeia para celebrar a chegada da primavera e da Páscoa, enquanto símbolos de renovação espiritual e de vida nova. Para

comemorar este evento que remonta ao século XIX, são realizados desfiles, durante os quais os participantes usam roupas novas e chapéus enfeitado com flores e outros motivos alusivos à estação primaveril e à celebração da Páscoa.

Os alunos e famílias foram desafiados a construir um chapéu original e criativo com

recurso a materiais reciclados, dando asas à imaginação, para participarem no concurso e no desfile. Ao todo estiveram a concurso 225 chapéus.

Pais, familiares, amigos, professores, vizinhos e muitos outros responderam ao convite e dia 20 de março, entre as 14 horas e as 15h30, realizou-se o desfile pela escola sede do

Agrupamento, com a presença de alunos das turmas de 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo, assim como de alunos das turmas de 5.º e 6.º anos, do 2.º Ciclo, e alguns alunos das turmas de 7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º Ciclo, acompanhados pelos professores de Inglês dos três ciclos e pelos professores de 1.º Ciclo. E todos levaram os seus *bonnets*.



Segundo os organizadores do concurso, “nomear um único chapéu vencedor por categoria (1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo), não vai ser tarefa fácil para o nosso júri, mas esperamos, muito em

breve, dar conta desses resultados, mas para já e até 30 de abril, todos os chapéus podem ser apreciados numa Exposição patente na Loja 50, no Centro Comercial Alegro”.

PROJETO REVUP - RECURSOS E AMBIENTES COLABORATIVOS DE APRENDIZAGEM

# Politécnico tem 300 mil euros para combate ao abandono e insucesso

O REVUP tem por objetivo combater o insucesso e o abandono escolar com implementação de metodologias de trabalho em equipa



O REVUP vai iniciar-se ainda neste ano letivo

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) obteve um financiamento de 300 mil euros para implementação do projeto REVUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem, no âmbito da candidatura apresentada ao Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior - Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior.

O projeto tem como objetivo combater o abandono escolar de cada estudante, analisando as suas condições e características no acesso ao Ensino Superior e fomentando a implementação de um ambiente pedagógico dinâmico, que promova metodologias de aprendizagem ativas e que motivem os estudantes para o

trabalho em equipa.

Os estudantes sinalizados serão acompanhados através de uma plataforma de tutoria e mentoria, que atua em duas dimensões, que são o acompanhamento do percurso formativo, com a análise dos resultados intercalares, e o apoio através de mentores, que contribuem para a superação de dificuldades de aprendizagens em conteúdos específicos.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, congratula-se com a aprovação da candidatura liderada pela vice-presidente Ana Vaz Ferreira e considera que o

resultado obtido se deve “ao rigoroso trabalho e dedicação colocados em todo o processo de preparação e submissão da candidatura junto da Direção Geral de Ensino Superior. A sua aprovação demonstra o comprometimento da Instituição em melhorar o sucesso escolar dos estudantes e combater o abandono”. António Fernandes acrescenta que o REVUP vem reforçar a aposta do Politécnico de Castelo Branco em promover um ensino de qualidade, complementando outras ações em curso como a melhoria nas instalações e a modernização dos equipamentos de apoio às aulas”.

O REVUP deverá iniciar ainda no decorrer do presente ano letivo e tem prevista a implementação de um conjunto alargado de atividades, divididas em quatro grandes áreas, que são a criação da plataforma SI.PREVINA, uma ferramenta de predição do abandono escolar; realização de tutorias e mentorias em ambiente físico e virtual; criação de um ambiente de ensino e aprendizagem colaborativo e sustentado por metodologias pedagógicas ativas; atribuição das bolsas Mentor e Caloiro, que têm como objetivo a motivação para participação dos estudantes no projeto.

# Rede Politécnica A23 tem novo financiamento de 700 mil euros

A candidatura apresentada pelo consórcio Rede Politécnica A23 (RPA23) ao Programa Impulso Mais Digital - Submedida Reforço das Competências Digitais, que tem como objetivo promover a formação de pelo menos 900 jovens e adultos na área das competências digitais oriundos das áreas disciplinares não CTEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), viu-lhe atribuído um financiamento no valor de 700 mil euros.

O projeto pretende reforçar a qualificação em áreas menos avançadas na transição digital, disponibilizando cursos de formação inicial e de formação de reconversão e qualificação digital

de diplomados já a exercer a sua atividade profissional, nomeadamente formação de profissionais que pretendam ser professores na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o RPA23 inclui os politécnicos da Guarda e de Tomar e foi constituído em 2021 no âmbito de uma candidatura ao aviso 01/2021 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o objetivo de estabelecer uma rede temática de Ensino Superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, “a aprovação desta nova candidatura é o reconhecimento do bom trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Consórcio desde a sua criação, ao mesmo tempo que demonstra a capacidade do Politécnico para executar as verbas do PRR e para captar novas fontes de financiamento”.

Considerando que o trabalho em rede é um importante pilar estratégico para o crescimento e desenvolvimento do Politécnico, António Fernandes reitera “a aposta da instituição em desenvolver percursos formativos adaptados às necessidades de cada formando e do mercado de tra-

balho, nomeadamente através da participação em redes de cooperação nacionais e internacionais”.

Os programas de formação propostos incluem um conjunto de cursos breves, designados por microcredenciais (MC), que podem ser frequentados individualmente ou organizados em percursos formativos que conduzem à atribuição de um Curso de Especialização na área das competências digitais.

Os cursos serão oferecidos em estreita articulação com as empresas, entidades públicas, e associações empresariais e comerciais que integram a rede de parcerias da RPA23 em cada região.

# IPCB promove recolha para o Banco de Bens

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) promove uma recolha de bens junto da sua comunidade académica, enquadrada no Banco de Bens do IPCB (BBIPCB).

A iniciativa, que decorre até à próxima sexta-feira, 5 de abril, pretende contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e sucesso escolar dos estudantes do Politécnico, inseridos em agregados familiares desfavorecidos.

Pretende-se a doação de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar. A recolha

decorre nos Serviços Centrais e da Presidência e nas escolas superiores do Politécnico.

O BBIPCB enquadra-se na resposta social solidária da instituição, recolhendo e distribuindo bens essenciais à comunidade estudantil do Politécnico que, por falta de meios, estejam privados de bens básicos fundamentais. O Banco de Bens do Politécnico pretende também contribuir para o envolvimento e participação ativa da comunidade do Politécnico. A iniciativa já promoveu mais de 11 recolhas e ajudou centenas de estudantes.

# Politécnico marca presença na Futurália



Entra na Nossa Rede foi o mote do espaço do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na Futurália 2024, a maior feira nacional na área da educação e formação que decorreu de 20 a 23 de março, na FIL, em Lisboa.

A dinamização do espaço do Politécnico contou com a participação de estudantes das seis escolas superiores e ainda com a presença do presidente da instituição, António Fernandes, e de Ana Vaz Ferreira, vice-presidente responsável pela área da imagem institucional, que juntamente com a equipa de comunicação conviveram de perto com os milhares de visitantes da feira.

Para além de esclarecer acerca da oferta formativa no Politécnico e das várias opções para acesso ao Ensino Superior, o espaço do Politécnico deu destaque às oportunidades e apoios disponibilizados aos estudantes, nomeadamente a rede com mais de 350 parceiros para participação em programas de mobilidade internacional, as parcerias com empresas ou os

apoios sociais, onde se inserem as bolsas de estudo, os prémios e bolsas de mérito, as bolsas +Superior, entre outros. Foram ainda destacadas as inúmeras atividades extracurriculares, como os cursos de línguas, as academias de formação, a agenda cultural ou a possibilidade de integrar as equipas desportivas do Politécnico.

A inclusão e integração dos estudantes foi outra dimensão presente, sendo evidenciada a união e dinamismo da academia Politécnica, a elevada qualidade de vida a custos ainda inferiores aos de muitas outras cidades, assim como a existência de uma rede inclusiva, onde é valorizada a identidade individual na construção da diversidade da instituição. Nesse âmbito, foi dado destaque às diversas estruturas de apoio a toda a comunidade académica, como o Gabinete de Apoio Psicológico e o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais, assim como aos diversos programas e iniciativas na área da integração e promoção do sucesso escolar dos estudantes.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NO PRÓXIMO DOMINGO, 7 DE ABRIL, NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

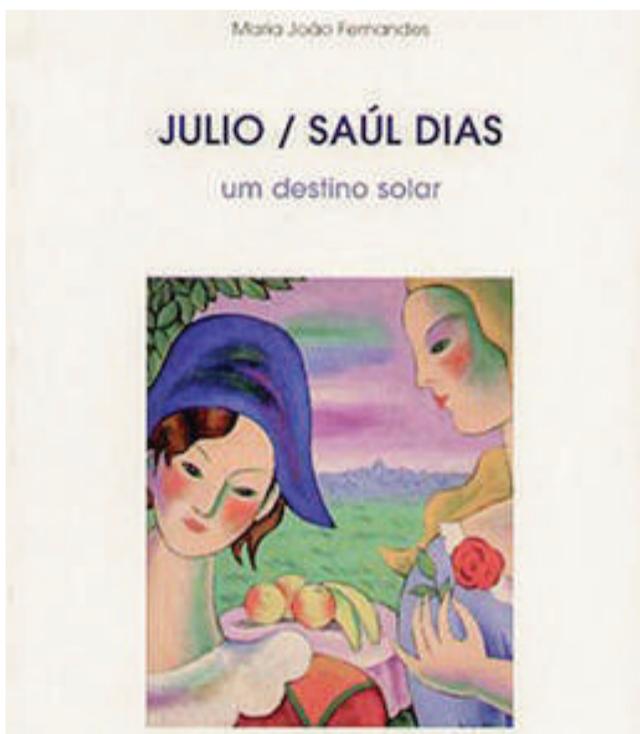
# A primeira monografia sobre *Julio/Saúl Dias* encerra exposição *Tarde Azul*

A monografia do pintor e poeta *Julio/Saúl Dias*, marca o encontro do artista com a autora Maria João Fernandes, crítica de arte e poeta

A primeira monografia sobre *Julio/Saúl Dias Um Destino Solar*, de Maria João Fernandes, é apresentada no próximo domingo, 7 de abril, a partir das 17 horas, no Museu Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, fechando a exposição *Tarde Azul*, comissariada por Maria João Fernandes e Gonçalo Salvado.

O livro marca o encontro do artista, nome maior do século XX português e precursor da sua modernidade, com a crítica de arte e poeta que desde a sua juventude tem vindo a dar expressão ao seu universo. O título da primeira edição é, aliás, significativamente, *Julio/Saúl Dias o Universo da Invenção*.

A segunda edição, que será



apresentada por Maria de Lurdes Barata, pela autora e por Gonçalo Salvado, abre com um prefácio do crítico espanhol e diretor da Fundação Cupertino de Miranda, Perfecto Quadrado. Reúne cartas de Julio a Maria João Fernandes, nas quais o artista se refere à sua crítica, como “um admirável e poético roteiro da sua obra”.

Por sua vez Perfecto Quadrado no seu prefácio realça a dupla faceta de poeta e crítica de arte da autora, na abordagem da “poesia plástica” e da “poesia verbal” de Julio/Saúl Dias, ao afirmar que “é nessa conjugação de linguagens artísticas e d(os) olhares críticos que eu coloco o ponto de encontro entre a obra de Julio/Saúl Dias

e a de Maria João Fernandes (...) Foi dessa conjugação que nasceu o meu interesse por este livro que nos oferece um olhar crítico e simpático (no sentido etimológico do termo), ao contrário de algumas práticas críticas que acabam derivando em textos meta críticos cada vez mais longe do seu objeto e da sua função essencial. (...) E é através desse olhar crítico tão pessoal, que Maria João Fernandes sabe recolher e aprofundar os pontos de vista dos (poucos) críticos que já se tinham debruçado sobre a obra de Saúl Dias e tinham já reivindicado a sua importância e a sua diferença, e sabe também abrir novos caminhos para uma interpretação conjunta dos poetas, plástico e verbal, em diálogo paralelo e em sucessivo e paralelo empenho em descobrir na realidade real uma realidade poética que a venha reabilitar (como dizia Cesariny) até acabar por substituí-la definitivamente. (...) talvez por isso possamos concluir transferindo para a crítica de arte Maria João Fernandes, aquilo que Branquinho da Fonseca disse do pintor Julio, «Quanto mais o pintor é um poeta,

mais o poder da sua expressão vem duma memória profunda, duma realidade perfeita na sua consciência, por onde, sem olhar o modelo, chega à verdade da vida exterior».

Indo ao encontro das palavras de Perfecto Quadrado, um poema de Joana Lapa, pseudónimo/heterónimo de Maria João Fernandes, dedicado a Julio, introduz poeticamente desenvolvido ensaio que aborda sucessivamente a pintura de Julio e a poesia de Saúl Dias, abordagem que reflete a vertente de crítica literária de Maria João Fernandes em relação com a sua formação e percurso universitários, na Faculdade de Letras de Lisboa e mais tarde na Universidade de Paris X, Nanterre, na Universidade Aberta e na Universidade de Évora onde lecionou uma disciplina de Crítica de Arte que pela primeira vez existiu em Portugal.

A obra apresenta ainda um diálogo selecionado entre alguns poemas de Saúl Dias e desenhos e pinturas de Julio e uma antologia organizada por Gonçalo Salvado de poemas que lhe foram dedicados por diversos reconhecidos autores,

como José Gomes Ferreira, António Ramos Rosa e Sophia de Melo Breyner.

Para concluir uma extensa fotobiografia, à data inédita, dá conta dos aspetos do percurso biográfico, plástico e poético do artista.

A abrir a sessão, que incluirá um breve recital de poemas dedicados a Julio, da antologia inserida no livro, será visualizada a curta-metragem *O Meu Irmão Julio*, de Manuel de Oliveira, com música de Carlos Paredes e texto de José Régio.

Na ocasião serão oferecidas pelos comissários da exposição, para figurarem no espólio do Museu Tavares Proença Júnior, a antologia poética *Tarde Azul*, de desenhos e poemas de amor de Julio/Saúl Dias, organizada por Maria João Fernandes e Gonçalo Salvado; e a primeira monografia sobre o artista, da autoria de Maria João Fernandes, *Julio/Saúl Dias Um Destino Solar*.

Será ainda oferecida ao Museu Tavares Proença Júnior, pelo Centro Português de Serigrafia, e em nome dos seus responsáveis, uma serigrafia realizada a partir de uma aguarela de Julio.

## A Cor da Liberdade chega à Casa do Arco do Bispo



A Alma Azul, em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, promove na próxima terça-feira, 9 de abril, a partir

das 18 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, a sessão literária *A Cor da Liberdade - Conversa com Textos de antes e pós 25 de Abril de 1974*.

Em destaque estarão poemas de Jorge de Sena, do qual o poema *A Cor da Liberdade* dá nome à sessão literária com que a Alma Azul celebra 50 anos da Revolução de abril e 25 anos de produção literária. Haverá ainda espaço para um texto de Maria Velho da Costa e poemas de António Ramos Rosa, Maria Teresa Horta, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner Andresen, Alexandre O'Neill, Luís de Camões, Natália Correia, João Camilo e Rui Dias Monteiro, que ajudarão a ampliar a conversa sobre a liberdade.

## Eugénio de Andrade recordado em recital no Museu

A Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior organiza, no próximo sábado, 6 de abril, a partir das 15 horas, o recital *Eugénio de Andrade diz Eugénio de Andrade*. Um evento que pretende comemorar a leitura que, em abril de 1976, o poeta realizou no Museu e que marcou o seu regresso a Castelo Branco e à Beira Baixa. O facto faz parte da biografia do vate e essa ligação ao Museu, à época dirigido por António Salvado grande amigo do poeta, materializar-se-ia com a doação de dois retratos e de uma escultura ao museu da cidade.

Caberá a Paulo Samuel, investigador e conhecedor da obra de Eugénio de Andrade, apresentar estes materiais da memória Eugéniana dentro da série *As coisas e as palavras*:



um olhar sobre as reservas que a Sociedade tem vindo a dinamizar.

Para o presidente da Socie-

dade, Hermann Scheufler “esta homenagem ao poeta que regressou a Castelo Branco a convite de António Salvado de quem foi muito amigo comemora um momento importante da história do nosso Museu ao levarmos a poesia ao Museu. Também consideramos muito importante a preservação da figueira que está na origem do poema de Eugénio e que é um valor da história deste Museu e da cidade pela sua antiguidade comprovada

Pedro Salvado, vice-presidente da Sociedade, afirma que o recital continua “a solidificação Eugéniana à região e a Castelo Branco. A Câmara do Fundão lançou as bases para a territorialização da obra do poeta na defesa de uma beirandade, com a criação da Casa da Poesia Eugénio de

Andrade, na Póvoa da Atalaia, ou do comboio da poesia Eugénio de Andrade. A Junta de Freguesia de Castelo Branco, então liderada pelo presidente Leopoldo Rodrigues promoveu a colocação do poema Castelo Branco junto da casa onde o poeta viveu. A rota Eugéniana das Beiras será uma realidade partilhada entre cinco municípios e seria muito bom que ao logradouro do Museu, onde se situa a figueira, seja atribuído o nome Horto da Poesia Eugénio de Andrade. Era mais do que merecido”.

O recital partilhado entre os membros da Sociedade, conta com a colaboração da Casa da Poesia Eugénio de Andrade da Póvoa da Atalaia e do Ayuntamiento de Valverde del Fresno, terra da avó do poeta.

GASTRONOMIA  
TRADIÇÕES, MÚSICA  
CONFERÊNCIAS

# FESTIVAL DA CHANFANA

2024  
PROGRAMA  
[www.cm-penamacor.pt](http://www.cm-penamacor.pt)  
[www.jf-meimao.pt](http://www.jf-meimao.pt)

20.21 MEIMÃO ABRIL

SABORES AUTÊNTICOS INSPIRADOS  
NA TRADIÇÃO



20 ABR. | REBECA . DJ GIGA . SÔ LUA . CINOTÉCNICA . CONFERÊNCIA "O GADO CAPRINO" . EXPOSIÇÃO DE GADO  
21 ABR. | CAMINHADA "ROTA DA CHANFANA" . JOÃO CLARA (ORGANISTA) . SHOWCOOKING



Tel.: 277 294 106  
Email: [gab.info@cm-penamacor.pt](mailto:gab.info@cm-penamacor.pt)

[municipiodepenamacor](http://municipiodepenamacor.pt)



## EPRIN celebra 31.º aniversário



A Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN) comemorou, dia 14 de março, o 31.º aniversário

A cerimónia, que decorreu no auditório do Centro Cultural Raiano, contou com a presença de parceiros da EPRIN, associações e entidades que colaboram na formação dos alunos e com toda a comunidade escolar.

Por entre discursos de felicitações, testemunhos de ex-alunos da EPRIN e momentos musicais e danças viveu-se uma tarde repleta de alegria, animação e muita emoção.

Neste dia, realizou-se ainda a entrega de diplomas aos alunos que terminaram os seus cursos no ano letivo 2022/2023.

## Curso de Religiosidade Popular salda-se por êxito



A Câmara de Idanha-a-Nova promoveu, nos dias 22 e 23 de março, o 8.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular, que decorreu no Forum Cultural e incluiu, no segundo dia, o 15.º Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais, com a participação de vários grupos de encomendação das almas da Região. No Forum Cultural está ainda patente a exposição de fotografia *Mistérios da Páscoa em Idanha*, de Helder Ferreira.

Na abertura do Curso Livre, que integra o projeto *Mistérios da Páscoa em Idanha*, a vice-presidente da Câmara, Idalina Costa, sublinhou que “ao longo das várias edições, este evento tem contribuído para debater as tradições quaresmais e pascais do Concelho de Idanha-a-Nova. A nossa missão, enquanto Câmara, é colaborar com o povo para salvaguardar, documentar e divulgar esta nossa riqueza”, para concluir que “a grande riqueza da Páscoa em Idanha, que atrai o interesse de investigadores, Comunicação Social e visitantes é, acima de tudo, do nosso povo”.

As paróquias e os párocos, as nove irmandades das misericórdias, as associações e

os grupos informais de cidadãos que mantêm os rituais são guardiões das tradições. A sua devoção tem sido fundamental para preservar as cerca de 280 celebrações que se desenrolam ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes.

No processo de revitalização deste património imaterial, há a destacar o papel do investigador António Catana, coordenador do projeto *Mistérios da Páscoa em Idanha*, acompanhado por Alexandre Gaspar, num trabalho de mobilização, inventariação, documentação e divulgação das celebrações das diferentes comunidades locais.

Para António Catana, desde 2023 há novas responsabilidades e oportunidades com a entrada de Idanha-a-Nova na Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa, que permitirá integrar itinerários de grande interesse turístico e cultural, classificados pelo Concelho da Europa.

Ao longo de dois dias, o Curso Livre reuniu investigadores, académicos e outros atores que trabalham as temáticas da Páscoa e da religiosidade, nas suas várias dimensões.

## CAPACITAR PARA CUIDAR

# IPSS do Concelho trabalham em rede de certificação da qualidade

O projeto coordenado pela Replicar pretende dotar as IPSS com competências para uma resposta social mais eficaz



O projeto implementado pela Câmara contempla ações de formação certificadas

A Câmara de Idanha-a-Nova, na sequência do projeto Q+ *Em Rede*, vai desenvolver o projeto *Capacitar para cuidar*, que prossegue o trabalho das instituições particulares de solidariedade social (IPSS), para a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

O trabalho é coordenado pela Replicar, entidade especializada em geriatria e saúde mental, e envolve 14 IPSS do Concelho de Idanha-a-Nova.

O *Capacitar para cuidar*, que deverá ter início em maio, terá o apoio financeiro da Câmara, em 75 por cento, e os restantes 25 por cento cabem

às entidades.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “este projeto é uma oportunidade para as IPSS se continuarem a capacitar para obterem a certificação das respostas sociais, cumprindo os requisitos legais, nomeadamente da Segurança Social”.

Com este projeto pretende-se dotar as instituições de ferramentas para que as respostas sociais sejam mais eficazes, num trabalho em rede, que

envolve sobretudo estruturas residenciais para idosos, centros de dia e serviços de apoio domiciliário. Destaque, nesta rede, para a presença do MAS-CAL, instituição do Ladoeiro com valência na infância.

O *Capacitar para cuidar* contempla ações de formação certificada, não só para as equipas técnicas e os órgãos sociais das IPSS, mas também para todos os recursos humanos das IPSS.

O objetivo é reforçar as

boas práticas ao nível dos serviços prestados com especial investimento na saúde, alimentação e também ao nível da gestão documental e do edificado.

O projeto tem a duração de 12 meses e prevê um seminário sobre envelhecimento ativo e uma visita ao CRE de Salamanca, instituição de referência em boas práticas, na área das demências, com objetivo de conhecer o estudo das metodologias usadas.

## Bio trituradores facilitam eliminação de sobrantes de exploração

A Câmara de Idanha-a-Nova adquiriu quatro bio trituradores, que já estão a ser utilizados nas operações de limpeza de matas e caminhos do Concelho, reduzindo os riscos das queimas e tornando mais eficiente e segura a eliminação dos sobrantes agrícolas e florestais.

Recorde-se que os bio trituradores são equipamentos que permitem a trituração de matéria vegetal proveniente, por exemplo, de podas, desmatamento, entre outras operações, e a sua disponibilização para transformação em composto e incorporação nos solos.

O uso destes equipamentos é, aliás, fundamental para reintrodução de matéria orgânica nos solos, convertendo os resíduos em adubo natural para os solos, pelo que o problema passa a ser uma vantagem.



Para além do combate aos incêndios, ao reduzir significativamente o número de queimas de sobrantes que se praticam, estas ações são fundamentais para atenuar a desertificação e erosão dos solos, e para aumentar o sequestro de carbono, visando a mitigação das alterações climáticas.

Refira-se que a Câmara de

Idanha-a-Nova licencia anualmente, em média, entre 10 a 12 mil queimas, contribuindo então o uso dos bio trituradores para reduzir o número de queimas e, consequentemente, de potenciais focos de ignição de incêndios.

Um dos bio trituradores foi adquirido através do programa RecolhaBio, do Fundo

Ambiental, e os restantes três foram adquiridos no âmbito do projeto *MontadoPlus* que, em traços gerais, aplica em áreas piloto técnicas de agricultura regenerativa, pastoreio holístico/extensivo e uso inteligente da água e do solo.

O projeto é promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova mediante um consórcio que envolve três explorações locais, com uma área total superior a oito mil hectares, e pelo laboratório colaborativo CoLAB Food4Sustainability, com sede em Idanha-a-Nova, de acordo com estratégias desenvolvidas pela autarquia.

Assim, a Câmara, por via do Serviço Municipal de Proteção Civil, em particular, efetiva o planeamento, coordenação e monitorização das atividades no terreno.

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS DE PENAMACOR E SABUGAL

# Festival Primavera na Serra da Malcata com muitas atividades

O Festival abrange atividades como ações de educação ambiental, observação de pássaros, gastronomia e caminhadas



O Festival da Primavera promove a descoberta da riqueza da natureza na Malcata

O Festival Primavera na Serra da Malcata arrancou nos primeiros dias de primavera, com um programa repleto de atividades envolvendo as comunidades de Meimão, no Concelho de Penamacor, e aldeia de Malcata, no Concelho do Sabugal, num evento organizado em conjunto pelas câmaras de Penamacor e do Sabugal, há semelhança da edição anterior.

Os primeiros dias foram marcados por duas ações de âmbito de educação ambiental que envolveram as comunidades escolares de ambos os concelhos. Por um lado, no dia 21 de março, nos viveiros do ICNF, realizaram-se atividades de educação ambiental, desenvolvidas em parceria com o Centro Ecológico, Recupe-

ração e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS) e banhos de floresta, direcionadas aos alunos do Agrupamento de Escolas do Sabugal e da Escola de Cerdeira do Coa. Por outro lado, no dia 22 de março, em Penamacor, orientada para os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, realizou-se uma ação com lições sobre aranhas, ministrada pelo aracnólogo Rui Carvalho, que desvendou alguns mitos em relação aos aracnídeos.

O fim de semana de 23 e 24 de março foi repartido entre ambas as aldeias. No sábado, 23 de março, de manhã, decorreu uma sessão de *birdwatching* promovida pelo CERVAS, sedita-

do em Seia, com um périplo em torno da orla da Reserva Natural da Serra da Malcata. Desde a observação à escuta, o guia do CERVAS foi identificando as várias aves que compõem a paisagem nesta altura do ano. No período da tarde, as atividades decorreram na aldeia de Malcata, com visita a um moinho hidráulico, com uma breve amostra do processo de moagem, com a visita ao Centro de Interpretação do Lince Ibérico, e convívio na Praça do Rossio, com animação de rua e jogos tradicionais. O dia contou também com a presença dos *urban sketchers*, que foram registando os vários momentos em desenhos e olho artístico.

No domingo, 24 de março, as atenções centraram-se no Meimão. Durante a manhã decorreu uma caminhada que ligou a aldeia de Malcata ao Meimão, num percurso com cerca de seis quilómetros, que contou com dezenas de participantes, e um batismo de *stand up paddle*, na barragem da Albufeira da Ribeira da Meimão, junto à aldeia de Meimão. A manhã terminou no largo de festas do Meimão, com um almoço-convívio entre os participantes envolvidos em ambas as atividades, confecionado pelo *chef* Marco Santos, com base em plantas da época com valor gastronómico e que acompanhavam a tradicional chanfana.

## Penamacor recebe XXV Encontro Interescolas Diocesano



Penamacor recebeu, dia 19 de março, o 25.º Encontro Interescolar Diocesano, de turmas de Educação Moral Religiosa e Católica. Ao todo foram 700 alunos, de várias escolas pertencentes às dioceses da Guarda e de Portalegre-Castelo Branco que participaram neste evento, no qual o dia foi dinamizado com diversas atividades, como jogos tradicionais, insufláveis, dança, visitas ao património local e animação. A receção contou

com as palavras de boas-vindas pelo presidente da Câmara de Penamacor, António Beites, e do bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, que desafiou os alunos a descobrirem melhor os caminhos da religião católica.

O Encontro terminou com uma reunião dos participantes na antiga parada interna do ex-Quartel, com a atuação da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires.

## Alunos de Penamacor aprendem a salvar vidas



O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, recebeu, dia 15 de março, uma demonstração de *mass training* de Suporte Básico de Vida (SBV), dirigida a toda a comunidade escolar, numa ação organizada pela Proteção Civil Municipal de Penamacor e pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANPC), com o apoio e colaboração do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor.

Por meio das componentes teórica e prática, foram apresentados procedimentos e métodos padronizados, com o objetivo de capacitar os participantes a reconhecer situações de perigo de vida iminente e, sem recurso a qualquer equipamento, saber como atuar aplicando manobras que contribuam para a preservação da ventilação e da circulação.

Os alunos do AERS tiveram, ainda, a oportunidade de exercitar esta aprendizagem nos manequins disponíveis para o efeito.

## Ródão apaga iluminação para assinalar a Hora do Planeta



A Câmara de Vila Velha de Ródão voltou a associar-se a mais edição da Hora do Planeta, um evento promovido pela organização global de conservação de natureza ANP/WWF. No dia 23 de março, entre as 20h30 e as 21h30, a autarquia foi pioneira no País ao desligar toda a iluminação pública do Concelho, uma iniciativa só possível

devido à parceria estabelecida com a empresa E-Redes.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “este ano, procurámos ir um pouco mais além e, em vez de promover apenas o apagão de alguns dos principais edifícios e monumentos do Concelho, quisemos ser pioneiros e

desligar toda a iluminação pública. Para tal, contámos com o apoio indispensável da E-Redes e convidámos as principais empresas e a população em geral a juntarem-se a nós num gesto simbólico, mas que pretendemos que tenha um impacto mais profundo e sirva de exemplo sobre a forma como os pequenos contributos de cada um de nós podem fazer a diferença”.

Assim, durante uma hora, também o Agrupamento de Escolas e as empresas Biotek, The Navigator Company, Paper Prime e Roclayer reduziram a iluminação exterior ao mínimo necessário para não colocar em causa a segurança das instalações, num gesto de responsabilidade social que quis demonstrar o seu com-

promisso para com a sustentabilidade e a redução da pegada ambiental.



**Desportivo de Castelo Branco**  
Fundado em 1967

**O Desportivo de Castelo Branco felicita o Jornal Gazeta do Interior por mais um aniversário**

Edifício Apoio às Modalidades | Pct Eng. Manuel da Silva Castelo Branco  
Quinta das Pedras | CASTELO BRANCO

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

#### 7ª Jornada - 30 de março

|                 |     |                 |
|-----------------|-----|-----------------|
| Varzim          | 0-2 | Académica OAF   |
| Felgueiras 1932 | 2-0 | SC Covilhã      |
| Atlético CP     | 0-2 | SC Braga B      |
| FC Alverca      | 3-1 | Lus. de Lourosa |

#### 8ª Jornada - 6 de abril

|                      |   |               |
|----------------------|---|---------------|
| FC Alverca           | - | SC Braga B    |
| 7/04 Felgueiras 1932 | - | Atlético CP   |
| Varzim               | - | L. de Lourosa |
| SC Covilhã           | - | Acad. OAF     |

#### Classificação

| Equipa                 | Pts | J |
|------------------------|-----|---|
| 1 Lusitânia de Lourosa | 16  | 7 |
| 2 SC Braga B           | 14  | 7 |
| 3 FC Alverca           | 14  | 7 |
| 4 FC Felgueiras 1932   | 9   | 7 |
| 5 Académica OAF        | 9   | 7 |
| 6 Atlético CP          | 5   | 7 |
| 7 SC Covilhã           | 4   | 7 |
| 8 Varzim               | 4   | 7 |

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

#### 8ª Jornada

|                  |     |           |
|------------------|-----|-----------|
| 30/03 Marinhense | 3-1 | Fontinhas |
|------------------|-----|-----------|

#### 25ª Jornada - 24 de março

|                   |     |              |
|-------------------|-----|--------------|
| Lusit. dos Açores | 2-3 | Mortágua FC  |
| Fontinhas         | 2-0 | U. Tomar     |
| Rabo de Peixe     | 1-1 | FC Alverca B |
| União 1919        | 1-0 | U. Santarém  |
| CD Gouveia        | 1-3 | Peniche      |
| Vit. Sernache     | 0-2 | Marinhense   |
| Benf. C. Branco   | 1-1 | Sertanense   |

#### 26ª Jornada - 7 de abril

|              |   |                      |
|--------------|---|----------------------|
| U. Tomar     | - | Rabo de Peixe        |
| Sertanense   | - | Fontinhas            |
| FC Alverca B | - | Lusitânia dos Açores |
| Mortágua FC  | - | União 1919           |
| Marinhense   | - | CD Gouveia           |
| U. Santarém  | - | Vit. Sernache        |
| Peniche      | - | Benf. Castelo Branco |

#### Classificação

| Equipa                 | Pts | J  |
|------------------------|-----|----|
| 1 U. Santarém          | 52  | 25 |
| 2 Lusitânia dos Açores | 47  | 25 |
| 3 Marinhense           | 47  | 25 |
| 4 União 1919           | 38  | 25 |
| 5 Benf. Castelo Branco | 37  | 25 |
| 6 Mortágua FC          | 37  | 25 |
| 7 Sertanense           | 36  | 25 |
| 8 FC Alverca B         | 36  | 25 |
| 9 Peniche              | 34  | 25 |
| 10 Fontinhas           | 31  | 25 |
| 11 Rabo de Peixe       | 28  | 25 |
| 12 Vit. Sernache       | 25  | 25 |
| 13 CD Gouveia          | 21  | 25 |
| 14 U. Tomar            | 17  | 25 |

### FUT. - DISTRITAL-1ª DIV. AP. CAMP.

#### 5ª Jornada

|                    |   |           |
|--------------------|---|-----------|
| 28/04 Águias do M. | - | Idanhense |
|--------------------|---|-----------|

#### 6ª Jornada - 29 de março

|                   |     |           |
|-------------------|-----|-----------|
| Pedrogão          | 1-1 | Idanhense |
| Águias do Moradal | 1-2 | Alcains   |

#### 7ª Jornada - 7 de abril

|            |   |                   |
|------------|---|-------------------|
| Ac. Fundão | - | Águias do Moradal |
| Alcains    | - | Pedrogão          |

#### 10ª Jornada

|           |     |                   |
|-----------|-----|-------------------|
| Idanhense | 4-3 | Águias do Moradal |
|-----------|-----|-------------------|

#### Classificação

| Equipa              | Pts | J |
|---------------------|-----|---|
| 1 Alcains           | 62  | 6 |
| 2 Ac. Fundão        | 44  | 4 |
| 3 Pedrogão          | 43  | 5 |
| 4 Águias do Moradal | 39  | 5 |
| 5 Idanhense         | 37  | 6 |

### FUT. - DISTRITAL-2ª DIV. AP. CAMP.

#### 5ª Jornada

|                   |   |                  |
|-------------------|---|------------------|
| 28/04 V. V. Ródão | - | Atalaia do Campo |
|-------------------|---|------------------|

#### 6ª Jornada - 30 de março

|                   |     |               |
|-------------------|-----|---------------|
| GDC Silvares      | 0-2 | ACRD Cabeçudo |
| 25/04 ADC Proença | -   | Atalaia do C. |

#### 7ª Jornada - 7 de abril

|                  |   |              |
|------------------|---|--------------|
| Vila V. de Ródão | - | ADC Proença  |
| Atalaia do Campo | - | GDC Silvares |

#### Classificação

| Equipa                | Pts | J |
|-----------------------|-----|---|
| 1 Vila Velha de Ródão | 31  | 4 |
| 2 ACRD Cabeçudo       | 25  | 5 |
| 3 Atalaia do Campo    | 17  | 4 |
| 4 ADC Proença-a-Nova  | 15  | 4 |
| 5 GDC Silvares        | 11  | 5 |

### FUTSAL - DISTRITAL

#### Meias-Finais - 1ª Mão - 6 de abril - 2ª Mão - 13 de abril

|               |   |                |
|---------------|---|----------------|
| GD Mata       | - | ACD Ladoeiro B |
| Penamacorense | - | Cariense       |

NO PRÓXIMO SÁBADO, 6 DE ABRIL

# Ginásio de Ródão promove o II Open Day

O Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão promove no próximo sábado, dia 6 de abril, o seu II Open Day, um evento gratuito e aberto a toda a população, que pretende dar a conhecer aquele equipamento municipal e divulgar a oferta desportiva disponível durante os próximos meses.

Trata-se de uma manhã dedicada ao desporto, à atividade física e à saúde, que tem início às 9 horas com uma aula de Pilates com a professora Inês Gonçalves, a que segue, às 10 horas, uma aula de Cycling com Gabriel Gomes e de Hip Hop Kids com Tiago Marques.

O programa continua, às 11



No próximo sábado, 6 de abril, o Ginásio é gratuito

horas, com uma aula de GAP por Silvia Reis e, às 12 horas, com uma aula de STEP com os professores Edgar Saraiva e Beatriz Marques. As atividades terminam depois da 13 horas, com a realização de uma aula de 3B com André Ribeiro, uma sessão de Active Kids com Flora Mariah e uma aula de Defesa Pessoal.

A participação nesta iniciativa é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, através dos contactos do Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão (e-mail [espaco.desportivo@cm-vvrodao.pt](mailto:espaco.desportivo@cm-vvrodao.pt) ou telefone 272541098 (chamada para a rede fixa nacional)).

# Piloto beirão vai disputar a primeira prova em Portimão

António Correia vai disputar a jornada inaugural da Caterham Motorsport Iberia, entre os dias 5 e 7 de abril, no Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão. A

competição substitui a Super Seven by Toyo Tires, mas só muda praticamente de nome, passando a designar-se por Caterham Motorsport Iberia, dado que inclui duas provas

em Portugal (Portimão e Estoril), duas provas em Espanha (Jarama e Valência) e uma prova no mítico traçado francês de Paul Ricard.

“Em 2024, vou estar nova-

mente integrado na Speedy Motorsport, equipa que me dá bastante confiança e estou ansioso por começar a trabalhar com ela.”, referiu António Correia.

### FUTSAL - LIGA I

#### 9ª Jornada

|                    |   |          |
|--------------------|---|----------|
| 06/04 F. do Zêzere | - | Sporting |
|--------------------|---|----------|

#### 19ª Jornada - 22 de março

|                    |      |              |
|--------------------|------|--------------|
| Ferreira do Zêzere | 4-6  | Benfica      |
| Torreense          | 1-6  | Sporting     |
| AD Fundão          | 2-2  | Elétrico FC  |
| Qta dos Lombos     | 2-3  | SC Braga     |
| Leões Porto Salvo  | 2-2  | ADCR Caxinas |
| Belenenses         | 10-0 | CR Candoso   |

#### 20ª Jornada - 5 de abril

|                   |     |                  |
|-------------------|-----|------------------|
| Sporting          | 4-3 | Ferreira do Zêz. |
| Benfica           | -   | Leões P. Salvo   |
| 06/04 Elétrico FC | -   | SC Braga         |
| Belenenses        | -   | Qta dos Lombos   |
| CR Candoso        | -   | Torreense        |
| ADCR Caxinas      | -   | AD Fundão        |

#### Classificação

| Equipa               | Pts | J  |
|----------------------|-----|----|
| 1 SC Braga           | 50  | 19 |
| 2 Sporting           | 50  | 19 |
| 3 Benfica            | 42  | 19 |
| 4 Leões Porto Salvo  | 30  | 19 |
| 5 Ferreira do Zêzere | 26  | 19 |
| 6 ADCR Caxinas       | 25  | 19 |
| 7 Elétrico           | 24  | 19 |
| 8 Torreense          | 21  | 19 |
| 9 Quinta dos Lombos  | 20  | 19 |
| 10 AD Fundão         | 20  | 19 |
| 11 Belenenses        | 14  | 19 |
| 12 CR Candoso        | 0   | 19 |

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

#### 9ª Jornada - 23 de março

|                      |     |              |
|----------------------|-----|--------------|
| Vitória FC           | 3-3 | Arsenal Maia |
| Nogueiró e Tenões    | 3-4 | Rio Ave      |
| ADR Retaxo           | 2-1 | FC Azeméis   |
| 30/03 P. de Ferreira | -   | Albufeira F. |

#### 10ª Jornada - 6 de abril

|                    |   |                   |
|--------------------|---|-------------------|
| FC Azeméis         | - | Paços de Ferreira |
| Rio Ave            | - | ADR Retaxo        |
| Vitória FC         | - | Nogueiró e Tenões |
| 07/04 Albufeira F. | - | Arsenal Maia      |

#### Classificação

| Equipa              | Pts | J |
|---------------------|-----|---|
| 1 Rio Ave           | 22  | 9 |
| 2 FC Azeméis        | 17  | 9 |
| 3 Nogueiró e Tenões | 15  | 9 |
| 4 ADR Retaxo        | 12  | 9 |
| 5 Arsenal Maia      | 11  | 9 |
| 6 Vitória FC        | 10  | 9 |
| 7 Paços de Ferreira | 10  | 8 |
| 8 Albufeira Futsal  | 3   | 8 |

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

#### 9ª Jornada - 23 de março

|                 |     |                 |
|-----------------|-----|-----------------|
| UPVN            | 5-3 | GDCP Livramento |
| B. B. Esperança | 8-2 | CD Póvoa        |
| Amigos de C.    | 3-3 | Portimonense    |
| Macedense       | 2-3 | Modicus Bruval  |

#### 10ª Jornada - 6 de abril

|                 |   |                  |
|-----------------|---|------------------|
| Portimonense    | - | UPVN             |
| Macedense       | - | B. Boa Esperança |
| CD Póvoa        | - | Amigos de Cerva  |
| GDCP Livramento | - | Modicus Bruval   |

#### Classificação

| Equipa                 | Pts | J |
|------------------------|-----|---|
| 1 Modicus Bruval       | 27  | 9 |
| 2 Portimonense         | 19  | 9 |
| 3 Bairro Boa Esperança | 18  | 9 |
| 4 UPVN                 | 15  | 9 |
| 5 Amigos de Cerva      | 13  | 9 |
| 6 Macedense            | 12  | 9 |
| 7 GDCP Livramento      | 3   | 9 |
| 8 CD Póvoa             | 0   | 9 |

### FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

#### 20ª Jornada - 23 de março

|             |      |                |
|-------------|------|----------------|
| SC Sabugal  | 3-2  | União de Chelo |
| Arnal       | 5-2  | Lobitos Futsal |
| ABC Nelas   | 6-4  | Amarense       |
| Os Patos    | 6-3  | GD Beira Ria   |
| NSCP Pombal | 3-3  | ACD Ladoeiro   |
| CS São João | 10-2 | Mendiga        |

#### Classificação

| Equipa            | Pts | J  |
|-------------------|-----|----|
| 1 CS São João     | 51  | 20 |
| 2 ACD Ladoeiro    | 47  | 20 |
| 3 ABC Nelas       | 35  | 20 |
| 4 Mendiga         | 32  | 20 |
| 5 NSCP Pombal     | 28  | 20 |
| 6 Amarense        | 28  | 20 |
| 7 GD Beira Ria    | 27  | 20 |
| 8 Lobitos Futsal  | 27  | 20 |
| 9 Arnal           | 25  | 20 |
| 10 SC Sabugal     | 15  | 20 |
| 11 União de Chelo | 14  | 20 |
| 12 Os Patos       | 13  | 20 |

#### 21ª Jornada - 6 de abril

|                |   |                |
|----------------|---|----------------|
| ACD Ladoeiro   | - | Arnal          |
| ABC Nelas      | - | Lobitos Futsal |
| Mendiga        | - | NSCP Pombal    |
| Amarense       | - | SC Sabugal     |
| GD Beira Ria   | - | CS São João    |
| União de Chelo | - | Os Patos       |



EM PENHA GARCIA

## 8.ª Corrida dos Fósseis

Decorreu no passado sábado, a 8ª Corrida dos Fósseis, em Penha Garcia. Após esta 7ª prova do Troféu Gazeta Atletismo, a classificação provisória é a seguinte:

Nos infantis femininos, o pódio é composto por Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes. Na classificação masculina, destacam-se Daniel Mendonça, Francisco Pinto e Bernardo Livramento.

Nas iniciadas femininas, Laura Martins, Romana Lopes e Mª Rita Mendes mantêm as primeiras posições, à semelhança da classificação anterior, tal como os iniciados masculinos, Bernardo Tavares, Afonso Lindeza e Simão Abrantes.

Nas juvenis femininas, Sofia Machado mantém o primeiro lugar, registando-se uma alteração do segundo e do terceiro lugar. Após esta corrida, Margarida Caramelo sobe para segundo lugar e Margarida Pinto desce para terceiro, ainda que com a mesma pontuação. Nos juvenis masculinos, Carlos Ruano, João Alexandre e Miguel



Troféu Gazeta fez reunir atletas em Penha Garcia

Andrade são os vencedores desta classificação provisória.

Nos juniores femininos, Lara Duarte e Mariana Reis continuam apenas as duas únicas atletas em competição no Troféu Gazeta. Nos masculinos, Daniel Martins recupera o primeiro lugar, Francisco Rabasquinho desce para segundo e Rafael Cruz permanece no terceiro lugar.

No escalão de seniores femininos, a classificação provisória mantém-se sem alterações em relação à classificação anterior,

com Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins na liderança. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira, Guilherme Jorge e Amaro Teixeira garantem os primeiros lugares.

No escalão de veteranos femininos I, esta classificação provisória evidencia Marta Xavier, Magda Ribeiro e Cláudia Carrilho, verificando-se uma oscilação entre o primeira e a segunda posições e a ascensão da atleta do C. Benfica CB à terceira posição. Nas veteranas femininas II, Maria Santos, Célia

Ferreira e Célia Costa compõem o pódio da classificação provisória deste Torneio. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III.

Nos veteranos I destacam-se Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro. Nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Fernando Matos e Filipe Lourenço permanecem no pódio. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Eugénio Rodrigues ocupam os lugares cimeiros nos veteranos masculinos III.

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

|   |                   |                    |    |
|---|-------------------|--------------------|----|
| 1 | Cristiana Serrano | NJC Proença-a-Nova | 9  |
| 2 | Leonor Currais    | Estrela CAFC       | 13 |
| 3 | Mariana Fernandes | Penta CC           | 14 |

#### INFANTIS - MASCULINOS

|   |                     |                    |    |
|---|---------------------|--------------------|----|
| 1 | Daniel Mendonça     | NJC Proença-a-Nova | 9  |
| 2 | Francisco Pinto     | GCA Donas          | 9  |
| 3 | Bernardo Livramento | Penta CC           | 10 |

#### INICIADOS - FEMININOS

|   |                |                    |    |
|---|----------------|--------------------|----|
| 1 | Laura Martins  | NJC Proença-a-Nova | 7  |
| 2 | Romana Lopes   | NJC Proença-a-Nova | 10 |
| 3 | Mª Rita Mendes | GCA Donas          | 16 |

#### INICIADOS - MASCULINOS

|   |                  |            |   |
|---|------------------|------------|---|
| 1 | Bernardo Tavares | Individual | 6 |
| 2 | Afonso Lindeza   | GCA Donas  | 7 |
| 3 | Simão Abrantes   | GCA Donas  | 7 |

#### JUVENIS - FEMININOS

|   |                    |              |   |
|---|--------------------|--------------|---|
| 1 | Sofia Machado      | GCA Donas    | 7 |
| 2 | Margarida Caramelo | CU Idanhense | 8 |
| 3 | Margarida Pinto    | GCA Donas    | 8 |

#### JUVENIS - MASCULINOS

|   |                |                    |    |
|---|----------------|--------------------|----|
| 1 | Carlos Ruano   | Penta CC           | 5  |
| 2 | João Alexandre | NJC Proença-a-Nova | 10 |
| 3 | Miguel Andrade | Penta CC           | 13 |

#### JUNIORES - FEMININOS

|   |              |          |   |
|---|--------------|----------|---|
| 1 | Lara Duarte  | Penta CC | 6 |
| 2 | Mariana Reis | Penta CC | 9 |

#### JUNIORES - MASCULINOS

|   |                       |              |    |
|---|-----------------------|--------------|----|
| 1 | Daniel Martins        | CU Idanhense | 12 |
| 2 | Francisco Rabasquinho | Penta CC     | 13 |
| 3 | Rafael Cruz           | CCD Sertã    | 15 |

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### SENIORES - FEMININOS

|   |                 |              |    |
|---|-----------------|--------------|----|
| 1 | Dalila Romão    | C Benfica CB | 10 |
| 2 | Ana Oliveira    | Penta CC     | 16 |
| 3 | Daniela Martins | C Benfica CB | 20 |

#### SENIORES - MASCULINOS

|   |                 |              |    |
|---|-----------------|--------------|----|
| 1 | Rafael Pereira  | Penta CC     | 33 |
| 2 | Guilherme Jorge | CU Idanhense | 42 |
| 3 | Amaro Teixeira  | Penta CC     | 43 |

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

|   |                  |                    |    |
|---|------------------|--------------------|----|
| 1 | Marta Xavier     | CU Idanhense       | 15 |
| 2 | Magda Ribeiro    | NJC Proença-a-Nova | 17 |
| 3 | Claudia Carrilho | C benfica CB       | 26 |

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

|   |               |              |    |
|---|---------------|--------------|----|
| 1 | Nuno Pires    | CU Idanhense | 15 |
| 2 | Marco Alves   | AD Pedal-CM  | 23 |
| 3 | João Monteiro | Penta CC     | 57 |

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

|   |                |              |    |
|---|----------------|--------------|----|
| 1 | Maria Santos   | CU Idanhense | 8  |
| 2 | Célia Ferreira | C Benfica CB | 10 |
| 3 | Célia Costa    | C Benfica CB | 14 |

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

|   |                 |            |    |
|---|-----------------|------------|----|
| 1 | Rui Pais        | Penta CC   | 18 |
| 2 | Fernando Matos  | GCA Donas  | 22 |
| 3 | Filipe Lourenço | AB Cansado | 28 |

#### VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

|   |                |             |   |
|---|----------------|-------------|---|
| 1 | Lisdália Nunes | GDA Canhoso | 2 |
|---|----------------|-------------|---|

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

|   |                      |              |    |
|---|----------------------|--------------|----|
| 1 | José Fernandes       | CU Idanhense | 8  |
| 2 | Francisco Casteleiro | GCA Donas    | 17 |
| 3 | Eugénio Rodrigues    | C Benfica CB | 19 |

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número trezentos e setenta e um-G, CLARA ANTUNES DE SOUSA, NIF 113 279 531, viúva, natural de Moçambique, residente na Rua Francisco Augusto Leite, n.º 22, freguesia e concelho de Mafra, MARIA ADÍLIA DE JESUS VIEGAS, NIF 258 608 480, viúva, natural da freguesia de Canas de Sabugosa, concelho de Tondela, residente na Avenida Vladimir Lenine, n.º 2236, PH 8, 2.º Flat 3, Maputo, República de Moçambique, e JOAQUINA BOIM HENRIQUES, NIF 101 323 794, viúva, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua das Fontainhas, lote 2-A, 2.º andar esquerdo, Fundão, freguesia de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho de Fundão, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapição, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio misto**, composto por figueiras, olival, cultura arvenses em olival, horta, cultura arvenses-granitos, vinha, pomar de citrinos, duas construções rurais, citrinos, oliveiras, um edifício de rés do chão, destinado a habitação e um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a área total de vinte e oito mil metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta dos mencionados edifícios respetivamente de cento e cinquenta e dois metros quadrados e de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Quinta de Alva", Avenida do Brasil, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho de ferro e Eduardo Nunes da Silva, do sul com via pública, do nascente com via pública e Eduardo Nunes da Silva e do poente com caminho de ferro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rustica, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 46, secção AL, com o valor patrimonial atual e atribuído de trezentos e noventa e nove euros e setenta e cinco cêntimos e inscrito na matriz predial urbana, em nome de Joaquina Boim Henriques, Clara Antunes de Sousa e Maria Adília de Jesus Viegas sob o artigo 17203, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze mil cento e noventa euros e em nome de Joaquina Boim Henriques, Clara Antunes de Sousa e Maria Adília de Jesus Viegas sob o artigo 17204, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta mil cento e trinta euros, perfazendo o valor patrimonial atual total e atribuído de quarenta e três mil setecentos e dezanove euros e setenta e cinco cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Naves", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Lourenço, do sul com Felicidade da Conceição e herdeiros de Martim Tomé, do nascente com Manuel Nunes Grácio e do poente com Maria Auxíliã Ribeiro Fernandes Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 212, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Nave Pequena", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Lucília Ribeiro de Almeida Nunes, do sul com João Antunes Mendonça, do nascente com herdeiros de Alberto Antunes e João Antunes Mendonça e do poente com Maria Amália Antunes Roque Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 231, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e noventa e três cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por olival, leitões de curso de água e pinhal, com a área de cinco mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Nave Pequena", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Afonso Morgado e outros, do sul com herdeiros de Joaquim Gonçalves, do nascente com herdeiros de Francisco Marques Luís e do poente com Ribeira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 236, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e noventa e sete cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por cultura arvenses e pinhal, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Nave Pequena", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Amália Antunes Roque Marques e outro, do sul com caminho, do nascente com Maria Amália Antunes Roque Marques e Manuel Antunes e do poente com herdeiros de Bernardino Francisco, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 57, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e trinta e três cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de sete mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Nave Pequena", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Roque Antunes, do sul com herdeiros de Clotilde Gonçalves e outro, do nascente com José do Rosário Gonçalves Catarino e do poente com Maria Amália Antunes Roque Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 102, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por eucaliptal e pinhal, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Nave Pequena", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Símbolo Justo, Lda, do sul com Alberto Roque Antunes e do nascente com Maria Amália Antunes Roque Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Antunes sob o artigo 105, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte seis de Março de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Domingos Xavier**

Faleceu no passado dia 26 de março de 2024, Domingos Antunes Xavier, de 82 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Lisboa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Piedade Pedrinho**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2024, Maria da Piedade Pedrinho, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquina Ramalinho**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2024, Joaquina Maria Ramalinho, de 92 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Batista**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2024, João Batista, de 91 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**José Galvão**

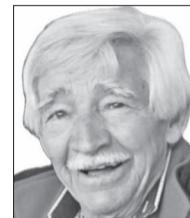
Faleceu, no passado dia 28 de março de 2024, José Martinho Galvão, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Ferreira**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2024, Manuel João Dias Ferreira, de 80 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Abílio Andrade**

Faleceu no passado dia 30 de março de 2024, Abílio de Campos Andrade, de 88 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Maria Jesus**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2024, Maria de Jesus, de 94 anos de idade, natural e residente em Raposeira, Estreito.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Emília Duarte**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2024, Maria Emília Duarte, de 88 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 26 de março de 2024, Maria de Jesus Rodrigues, de 88 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2024, José Lopes Nunes, de 80 anos de idade, natural e residente em Taberna Seca.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Marcos**

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2024, João da Graça Marcos, de 84 anos de idade, natural de Tolosa, Nisa e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Correia**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2024, Domingos Correia, de 94 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Ladoeiro.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José D'Oliveira**

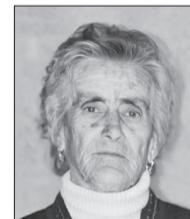
Faleceu, no passado dia 26 de março de 2024, Maria José D'Oliveira, de 93 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Gracinda Henriques**

Faleceu no passado dia 27 de março de 2024, Maria Gracinda Marques Peleja Henriques, com 86 anos, natural e residente em Gaviãozinho, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

A família enlutada vem por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos, que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família endereça ainda um especial agradecimento a todos os profissionais do ProençaLar, em Proença-a-Nova, por todo o carinho e profissionalismo que tiveram com a D. Gracinda durante o tempo que esta ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Seus familiares informam de que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo dia 12 de abril, pelas 20h00, na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



**Mª Piedade Teixeira**

Faleceu no passado dia 30 de março de 2024, Maria da Piedade Teixeira, de 95 anos de idade, era natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa de 7º Dia será celebrada na Sé desta Cidade, no próximo dia 6 de abril (sábado), pelas 18:00h, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



**Jorge Mendes**

Faleceu no passado dia 26 de março de 2024, Jorge Conceição Mendes, de 60 anos de idade, natural e residente em Alcains.

**AGRADECIMENTO**

Seu companheiro, irmã, cunhada, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



**Maria Martinha**

Faleceu no passado dia 27 de março de 2024, Maria Martinha, de 100 anos de idade, natural de Barbaído e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia um de abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito - H, de folhas oitenta e três e seguintes, escritura de justificação pela qual, **CRISTÓVÃO JOSÉ DOMINGOS CARRILHO**, natural da freguesia das Sarzedas, concelho de Castelo Branco casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **TELMA FILIPA LUCAS AFONSO CARRILHO**, residente na Rua Maria Martins, lote 17, 5.º esquerdo, em Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, e com natureza de seu bem próprio do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Tras das Casas, composto de cultura arvenses, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Manuel Sousa Oliveira, de sul com Luís Domingos e de poente com Maria Celeste da Conceição Guedes, inscrito na matriz sob o artigo 97 da secção EO; Mais declara que o prédio veio à posse dele justificante em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e dois, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteiro, por compra meramente verbal a Conceição Maria Gonçalves de Almeida e marido António Nunes D'Almeida, residentes em Murches, Alcabideche. Castelo Branco, 01 de abril de 2024. **A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**Gazeta DO INTERIOR** Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
Código Postal \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_  
NIF \_\_\_\_\_ Contacto \_\_\_\_\_  
 Novo  Renovação Nº de Assinante \_\_\_\_\_  
 Nacional 22,50€  Estrangeiro 40,00€  Digital 12,00€ (IVA incluído)  
Pagamento:  
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26  
 Cheque nº \_\_\_\_\_  Vale Postal \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Enviar para:  
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

**Cinema**

**4 a 10 de abril**

**SALA 1 - O PANDA DO KUNG FU 4 (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom: 11:10h | 14:00h | 16:30h**  
**GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO M/12 | Todos os dias: 18:50h | 21:40h**

**SALA 2 - HOMEM MACACO - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | 21:30h**  
**ANJOS NA TERRA - M/12 | Todos os dias: 19:00h**  
**QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA - M/6 | Dom.: 11:05h**

**SALA 3 - UMA VIDA SINGULAR - M/12 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h**  
**OS GIGANTES DE LA MANCHA (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h | Dom: 11:00h | 19:00**  
**O GÊNIO DO MAL: O INÍCIO - ESTREIA NACIONAL**  
**Todos os dias: 21:30h**

**VALE DE DESCONTO**

Na compra de 1 bilhete  
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta do livro de notas número trezentos e setenta e um-G, **MARIA DOS ANJOS SANTIAGO CANHOTO CARDOSO**, NIF 120 835 720 e seu marido, **JOÃO MANUEL TEIXEIRA CARDOSO**, NIF 109 225 236, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e ele natural de Moçambique, residentes na Rua Eduardo Frutuoso Gaio, n.º 12, rés do chão direito, Agualva, freguesia de Agualva e Mira Sintra, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **metade do prédio rústico**, cuja posse foi iniciada na constância do seu casamento, composto por cultura arvenses, oliveiras, sobreiros, pinhal, cultura arvenses de regadio e construção rural, com a área de trezentos e oito mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Tapada do João Gago, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, Maria Eugénia Gregório Santiago e Maria dos Anjos Santiago Canhoto Cardoso, do sul com Luís Henrique Matos Carvalho, João dos Reis Mendes, Rui Antunes Marques Proença e Maria José Antunes Ribeiro do Rosário Mateus, do nascente com Luís Henrique Matos Carvalho, Maria dos Anjos Santiago Canhoto Cardoso e Maria Eugénia Gregório Santiago e do poente com caminho e Maria José Antunes Ribeiro e Rosário Mateus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Bartolomeu Canhoto e herdeiros de Manuel Duarte Santiago sob o artigo 4, secção AU, com o valor patrimonial atual e atribuído de trezentos e dezasseis euros e cinquenta e seis cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte seis de Março de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**Sudoku Caos 10** por Joaquim Bispo

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 |   |   |   |   | 4 | 5 |   |   | 3 |
| 1 | 5 |   |   |   |   | 6 | 8 |   |   |
|   |   | 3 |   | 0 |   | 2 |   | 1 |   |
|   |   | 2 |   | 3 | 1 |   | 4 |   |   |
| 3 |   | 8 |   |   | 7 |   |   | 2 | 4 |
|   |   |   |   |   |   | 5 |   |   |   |
| 8 |   |   | 4 | 2 |   |   |   |   | 5 |
|   | 2 |   |   |   | 9 |   |   |   |   |
|   |   | 5 |   | 1 |   |   |   | 6 | 7 |
|   | 8 |   |   |   |   | 3 | 0 | 5 |   |

**Solução**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 5 | 0 | 3 | 6 | 4 | 2 | 7 | 8 | 9 |
| 7 | 6 | 9 | 8 | 2 | 1 | 3 | 5 | 4 | 0 |
| 8 | 4 | 3 | 7 | 9 | 5 | 0 | 1 | 2 | 6 |
| 5 | 7 | 6 | 1 | 0 | 4 | 2 | 9 | 3 | 8 |
| 9 | 3 | 5 | 4 | 8 | 6 | 7 | 0 | 1 | 2 |
| 4 | 2 | 1 | 0 | 7 | 9 | 5 | 8 | 6 | 3 |
| 0 | 8 | 4 | 9 | 1 | 3 | 6 | 2 | 7 | 5 |
| 6 | 1 | 7 | 2 | 5 | 0 | 8 | 3 | 9 | 4 |
| 2 | 0 | 8 | 9 | 3 | 7 | 6 | 4 | 5 | 1 |
| 3 | 9 | 2 | 5 | 4 | 8 | 1 | 6 | 0 | 7 |

**DIFICULDADE:** Média  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.  
**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



**APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**



**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



SESSÃO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

# Parlamento Jovens Secundário apura representantes para a sessão nacional

O auditório dos serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) acolheu, dia 11 de março, a sessão distrital de Castelo Branco do Ensino Secundário do Programa Parlamento dos Jovens, onde se tomaram as deliberações ao nível do Círculo Eleitoral de Castelo Branco e se elegeram os deputados à sessão nacional, que se realiza na Assembleia da República, nos dias 27 e 28 de maio.

Na sessão participaram 17 escolas com 54 deputados, tendo sido eleitos para repre-



sentarem o Círculo Eleitoral de Castelo Branco a Escola Secundária Frei Heitor Pinto,

da Covilhã com Rui Vaz como porta-voz e Guilherme Torgal; a Escola Secundária Amato

Lusitano, de Castelo Branco, com Francisco Soares e Maria de Castro; a Escola Secundária

da Sertã, com Mariana Pereira e Margarida Ribeiro.

As escolas suplentes são a Escola Profissional Agostinho Roseta, com Maria Ribeiro e João Godinho; e o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, com Ana Silva e Maria Pereira.

O tema proposto pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo é *O futuro da agricultura em Portugal*.

Refira-se que no Distrito de Castelo Branco, o Programa

Parlamento dos Jovens envolveu 19 escolas. Votaram nas listas candidatas 2.376 alunos, em 5.103 eleitores inscritos e 320 alunos de 86 turmas participaram em 32 listas.

A mesa que conduziu a sessão distrital foi constituída pelo presidente, Nuno Miguel Martins, da Escola Secundária do Fundão; pela vice-presidente Milena Nave, da Escola Tecnológica e Profissional Alcabalense (ETEPA); e pelo secretário Leonardo Bento, da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco.

## Centro de Saúde de Vila de Rei já tem serviço de Saúde Oral

O Centro de Saúde de Vila de Rei dispõe de um serviço de Saúde Oral, com consultas e tratamentos gratuitos à população do Concelho inscrita nesta unidade de Saúde, como resultado de um protocolo celebrado entre a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

(ULSCB) e a Câmara de Vila de Rei.

Um médico dentista e uma assistente deslocam-se ao Centro de Saúde de Vila de Rei todas as quintas e sextas-feiras, realizando consultas de especialidade, para vigilância e/ou tratamentos.

## Congresso Nacional da JSD realiza-se na Covilhã

O Conselho Nacional da Juventude Social Democrata (JSD) reúne no próximo domingo, 7 de abril, a partir das 15 horas, no Auditório Municipal da Covilhã.

Esta será a última reunião do Conselho Nacional gerida pelo Covilhanense Hugo Ferrinho Lopes, atual presidente do órgão máximo da JSD. Hugo Ferrinho Lopes é atualmente vice-presidente do Partido Social Democrata (PSD) Covilhã. Na JSD, foi vice-presidente da Comissão Política Nacional, presidente da Distrital de Castelo Branco e da Concelhia da Covilhã. Terá a sua pré-despedida desta organização de juventude na sua terra natal, no auditório onde lidera a bancada do PSD na Assembleia Municipal e onde no passado presidiu à Comissão

Permanente do Conselho Municipal da Juventude.

O objetivo da reunião é aprovar o calendário, regulamento, cronograma e comissão organizadora do Congresso que elegerá os novos órgãos nacionais. É tradição na JSD que os candidatos a presidentes da estrutura nacional apresentem as suas candidaturas na última reunião do Conselho Nacional. Recorde-se que em 2018 a Beira Baixa também recebeu o último Conselho Nacional do mandato de Simão Ribeiro à frente da JSD, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em Castelo Branco. André Neves apresentou-se então como candidato contra Margarida Balseiro Lopes, a nova ministra da Juventude e Modernização.

## Agricultura regenerativa em debate no CCV Floresta

A agricultura regenerativa esteve em debate no Centro Ciência Viva da Floresta, dia 22 de março, na realização de um Café de Ciência, orientado por Luís Neves, especialista em solo na FOOD4SUSTAINABILITY.

Luís Neves salientou que “este sistema de produção é de grande importância, por integrar os animais, sendo estes fundamentais para o

controlo das infestantes, tanto nos sistemas agrícolas como florestais”. Além desta vantagem, o especialista afirma ainda que “este modo de produção, permite a sustentabilidade do ecossistema, revelando-se de excepcional importância em zonas extremas, e socialmente debilitadas e envelhecidas, podendo assim criar-se uma agricultura progressiva apoiada na

silvo-pastorícia, valorizando as espécies autóctones”.

A agricultura regenerativa tende a originar produtos locais tradicionais, de elevado valor acrescentado, que eventualmente levarão à criação de novos negócios, gerando valor a nível local, que por sua vez pode gerar fixação de população, nomeadamente de jovens.

O Café de Ciência de mar-

ço do CCV Floresta realizou-se no âmbito do projeto *MEDE-AT\_BB - Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada*, promovido pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES) em parceria com a Pinhal Maior, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e o CCV Floresta.

## Oleiros reafirma-se como Capital do Cabrito Estonado

O Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros, durante três dias, de 22 a 24 de março, foi a sala de receção de centenas de pessoas de todo o País e estrangeiros com o único interesse de descobrir ou voltar a experimentar o prazer de comer Cabrito Estonado acompanhado de Vinho Callum.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, afirmou que “com este festival, que já não se realizava desde a pandemia, promovemos esta iguaria gastronómica de Oleiros, que durante todo o ano atrai centenas de pessoas aos restaurantes que confeccionam este típico Cabrito Estonado

do Concelho. Posso afirmar, na base de um levantamento feito, que foram servidas cerca de 1.500 doses de Cabrito Estonado durante o evento. Fazemos por isso um balanço extremamente positivo do Festival que dinamizou a economia local, como aliás era o objetivo da Câmara Municipal. As pessoas foram aos restaurantes aderentes que ainda confeccionam o Cabrito Estonado e esperamos que muitos desses visitantes, amantes da gastronomia, regressem a Oleiros, com familiares ou amigos, para dar a conhecer este prato”.

Foram seis os restaurantes no Concelho que se associa-

ram ao Festival do Cabrito Estonado e Vinho Callum em Oleiros que, devido à crescente procura, solicitaram a reserva atempada para refeições. Também no recinto do Festival foram servidas iguarias confeccionadas ao vivo à base do Cabrito Estonado.

Com uma mostra de produtos locais, artesanato e animação musical no Pavilhão Multiusos e um passeio pedestre, o evento promoveu esta gastronomia única de Oleiros.

No último dia, o programa *Domingão* levou a Oleiros muitas pessoas. Através do programa, apresentado

por Emanuel e Luciana Abreu no palco móvel que iniciou o percurso no Estreito e parou no meio da multidão junto ao Pavilhão Multiusos, foram promovidas, em direto para todo o Mundo, a gastronomia e as tradições locais. A divulgação passou também pelos estúdios da SIC onde estavam João Baião, Débora Monteiro e Melânia Gomes, que entrevistaram alguns guardiões de tradições de Oleiros e produtores locais. “Um Domingão de mil cantos. Oleiros, o meu coração ficou cheio com a vossa hospitalidade”, escreveu Emanuel na sua conta de *Facebook*.